



Plano de Trabalho
Edital Nº 011/2022 - APOIO A PROJETOS DE EXTENSÃO EM
INTERFACE COM A PESQUISA

Processo:

APQ-03774-22

Situação do processo:

Em Execução

Natureza da solicitação:

APOIO A PROJETOS DE EXTENSÃO EM INTERFACE COM A PESQUISA

Data do documento:

14/02/2023 10:40:55

Número SEI:

2070.01.0005443/2022-92

Validador:

D71B60F9-9087-4BA6-88E0-B99D973AA52F

Dados pessoais do coordenador

Nome:

DEISE LUIZA DA SILVA FERRAZ

Data de nascimento:

15/08/1977

Naturalidade:

RIO GRANDE DO SUL

CPF:

927.168.060-04

Telefones de contato:

Celular: (31) 97508-6444 | Residencial: (31) 3234-6404 | Comercial: (31) 3409-7241

E-mail:

deiseluiza@face.ufmg.br

Currículo Lattes:

Endereço residencial:

Romualdo lopes cançado, 600/401

CEP:

30.840-860

Município:

BELO HORIZONTE

Maior titulação:

Doutor

Curso:

Administração

Instituição:

Ano de obtenção do título:

2010

Banco:

BANCO DO BRASIL S A

Agência:

3610-2

Conta corrente:

2124424

PIS/PASEP:

00000000000

Dados profissionais do coordenador

Instituição de trabalho atual:

Universidade Federal de Minas Gerais

Data de admissão:

18/12/2012

Regime de trabalho:

DE

Área de conhecimento:

ADMINISTRAÇÃO

Dados da Proposta

Título:

Trabalho e saúde no sistema prisional e socioeducativo: pesquisa-intervenção e extensão dialógica entre pesquisadoras e trabalhadoras organizadas

Data de início:

01/03/2023

Data término:

01/03/2025

Área de conhecimento:

ADMINISTRAÇÃO

Sub-área de conhecimento:

ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Resumo da Proposta:

Esta proposta tem como objetivo geral identificar as relações entre os processos de trabalho e de adoecimento dos técnicos, auxiliares e analistas do sistema prisional e socioeducativo a partir de um processo dialógico de produção de conhecimento. Como objetivos específicos tem-se: i) constituir metodologias de atendimento e acolhimento individual e em grupo para os trabalhadores do sistema prisional no que se refere à relação entre saúde e trabalho; ii) contribuir para o fortalecimento da organização coletiva sindical na luta pela saúde; iii) distinguir, segundo a perspectiva de gênero, os processos de adoecimento; iv) investigar as manifestações de adoecimento físico e psíquico dos trabalhadores e trabalhadoras v) analisar as condições de trabalho nas unidades prisionais, e vi) analisar as trajetórias laborais face as estruturas de carreiras das diferentes categorias que compõem o corpo de auxiliares, assistentes e analistas do sistema prisional. Metodologicamente, este projeto guia-se pela pesquisa-intervenção no diálogo entre duas perspectivas: as contribuições do Movimento Operário Italiano –(MOI) e a Pesquisa Participante com formação de grupos de trabalho composto por pesquisadores e trabalhadores sindicalizados e gestores sindicais visando a construção coletiva de práticas de intervenção, instrumentos de pesquisa junto as categorias de trabalhadores do sistema prisional e socioeducativo, e análise dos dados para consolidação compartilhada do conhecimento. Espera-se, como resultado a criação de espaços de acolhimento individual e coletivo, criação de atividades de formação, produção de materiais para embasar políticas de prevenção ao adoecimento, consolidação da relação entre universidade e sindicato dos trabalhadores e avanços teóricos sobre os elementos de determinação dos processos de adoecimento presentes no processo de trabalho no sistema prisional.

Palavra chave 1:

Saúde-Doença

Palavra chave 2:

Saúde Mental

Palavra chave 3:

Trabalho

Palavra chave 4:

Sistema Prisional

Palavra chave 5:

Sindicato

Palavra chave 6:

Produção Compartilhada do Conhecimento

Instituições

Instituição Executora / Proponente:

UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

Instituição Gestora:

IPEAD - Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais

Detalhamento da Proposta

01 - Tipo (Faixa A, B ou C).

Faixa B

02 - Se proposta em Grupo Extensionista (faixa B) ou Redes (faixa C), identifique as instituições participantes.

Departamento de Ciências Administrativas - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Departamento de Psicologia - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Departamento de terapia Ocupacional - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Instituto Federal de Minas Gerais - Campus Ribeirão das Neves (IFMG)

03 - Objetivo geral e específico(s).

Objetivo Geral: Identificar as relações entre os processos de trabalho e de adoecimento dos auxiliares, assistentes e analistas do sistema prisional e socioeducativo a partir de um processo dialógico de produção de conhecimento.

Objetivos Específicos: I Analisar as condições de trabalho nas unidades prisionais II Analisar as trajetórias laborais face as estruturas de carreiras das diferentes categorias que compõem o corpo de auxiliares, assistentes e analistas do sistema prisional. III Investigar as manifestações de adoecimento físico e psíquico dos trabalhadores e trabalhadoras IV Distinguir, segundo a perspectiva de gênero, os processos de adoecimento V Contribuir para o fortalecimento da organização coletiva sindical na luta pela saúde VI Constituir espaços de acolhimento individual e em grupo para os trabalhadores VII Desenvolver atividades de formação conforme demanda dos trabalhadores sindicalizados VIII Produção de materiais para embasar políticas de prevenção ao adoecimento IX Contribuir com avanços teóricos sobre os elementos de determinação dos processos de adoecimento presentes no processo de trabalho no sistema prisional.

04 - Justificativa fundamentada para o apoio.

A prisão configura-se como o principal modelo de punição no capitalismo e, ancorada no racismo, produz práticas punitivas que visam ampliar o aparato penal e prisional na nossa sociedade como ferramenta e solução para conflitos sociais (Flauzina, 2006; Davis, 2018). Trata-se de uma realidade permeada por condições insalubres e degradantes: encarceramento em massa, superlotação, torturas, condições estruturais desumanas, acesso escasso à saúde e educação etc. O cárcere se apresenta como fonte de adoecimento psíquico e mental para todos aqueles que nela se fazem presentes. Pessoas privadas de liberdade, trabalhadores da polícia penal e trabalhadores do corpo técnico são convocados de diferentes maneiras à uma lógica da brutalidade e da objetificação da vida. A busca pela reintegração e pela efetivação dos direitos humanos são obstaculizadas devido a primazia da segurança no sistema e do controle dos marginalizados e precarizados, parte da classe trabalhadora. Os trabalhadores do sistema prisional vivem em permanente contradição e sofrimento sobre as normas legais e morais no trabalho. A assistência à pessoa privada de liberdade está garantida na Lei de Execução Penal (LEP) (Brasil, 1984), no art 11 do capítulo II quando diz que a assistência é dever do estado e compreende a assistência material, à saúde, jurídica, educacional, social e religiosa. Assim, na responsabilidade de garantir assistência, há várias categorias de trabalho no sistema prisional que compreende assistentes sociais, enfermagem, técnicos de enfermagem, psicólogos, dentista, auxiliar de saúde bucal, médico, pedagogo, terapeutas ocupacionais, etc. Tais ocupações se diferenciam dos policiais penais, até pouco tempo denominados de agentes penitenciários. O Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (SIDEPEN) - dados do período de julho a dezembro de 2021 - indica a distribuição de 1.024 profissionais de saúde entre as 192 unidades prisionais administradas pelo estado de MG e não incluem os assistentes técnicos judiciários, assistentes sociais, pedagogos e demais trabalhadores da área técnica. Ainda assim, indicam que há uma escassez de profissionais nas unidades prisionais mineiras e uma intensificação do trabalho para estes trabalhadores. Diante da insuficiência de profissionais, garantir a assistência torna-se um desafio perante o imperativo da ordem e da segurança. O trabalho assistencial e técnico tornam-se secundarizado frente ao poder de polícia que se intensificou via emenda constitucional 104 de 2022 que cria a Polícia Penal, órgão responsável pela segurança do sistema prisional federal, estadual e do Distrito Federal (Agência Câmara de Notícias. 2022). As condições de trabalho do corpo técnico do sistema penal e socioeducativo já precárias encontram-se envoltas de incertezas frente à política de segurança ostensiva e intensiva que tem se imiscuído nos últimos anos no sistema agravando as possibilidades de adoecimento. Fato que impulsionou a formação, desde 2016, do Sindicato dos Auxiliares, Assistentes e Analistas do Sistema Socioeducativo e Prisional de Minas Gerais (SINDASEP). No estado de Minas Gerais, são cerca de 3000 trabalhadores que atuam em atividades técnicas no sistema socioeducativo e penal. Destes, cerca de 80% são mulheres que, por um lado, atuam junto às pessoas privadas de liberdade, em sua maioria homens, com a responsabilidade de operacionalizar o prescrito pela Lei de Execução Penal (1984) e, por outro, atuam lado a lado com a polícia penal, majoritariamente masculina. Atualmente, há mais de 400 servidores mobilizados para a construção deste órgão representativo da categoria. As diferentes profissões que compõem essa categoria demonstram a heterogeneidade deste corpo de trabalhadores submetidos às condições do cárcere: são enfermeiros, assistentes sociais, administradores, contadores, terapeutas ocupacionais, psicólogos, auxiliares de enfermagem, dentre outras que vêm se organizando para conhecer melhor suas realidades para nelas poderem intervir de forma a criar condições de trabalhos menos adoecedoras, visto que, na imediatividade da vida sabe-se do acometimento de várias doenças entre os profissionais técnicos do sistema, incluindo a existência de inúmeras histórias de suicídio; mas tais informações não se encontram suficientemente sistematizadas para ser um conhecimento sobre as questões de saúde-doença das categorias que atuam nas atividades técnicas do sistema. Inclusive, porque há poucas pesquisas sobre as contradições e condições de trabalho do corpo técnico no Sistema Penal. A aproximação entre a Universidade, por meio desta proposta, e os profissionais que estão construindo o Sindicato, justifica-se por atender tanto à uma demanda prática deste corpo de trabalhadores e trabalhadoras e que se traduz em uma prática extensionista, como por ser uma oportunidade de produzir conhecimento, preenchendo uma lacuna científica, sobre um dos braços que compõem o sistema penal e socioeducativo.

05 - Metodologia.

A partir da ideia de humildade epistêmica e do pressuposto de horizontalidade entre os saberes acadêmicos e saberes da experiência, este projeto guia-se pela pesquisa-intervenção no diálogo entre duas perspectivas: as contribuições do Movimento Operário Italiano - MOI - (Oddone, et. al. 1986) e a Pesquisa Participante (Brandão, 2001). As formas de intervenção, oriundas das atividades de pesquisa, versam sob o caráter interdisciplinar e convocam os profissionais do sistema penal organizados e pesquisadores para a composição de alianças técnicas com os trabalhadores que sustentem a ação coletiva sobre as realidades concretas de trabalho. É proposta a construção de pesquisa participante (LAURELL et al., 1992; NORIEGA; VILLEGAS, 1993) com trabalhadoras e trabalhadores do sistema prisional e socioeducativo organizados no Sindicato dos Trabalhadores Técnicos do Sistema Prisional e Socioeducativo. Por meio de seus instrumentos, propõe-se a construção conjunta do conhecimento e a mobilização organizada em torno das condições prejudiciais ao trabalho e à saúde, ou seja, a centralidade da experiência de trabalho e dos trabalhadores confrontada com os saberes acadêmicos é capaz de produzir transformações reais no cenário laboral. Todas as atividades de pesquisa-intervenção e extensão serão construídas pelo Grupo de Encontro. Assim, propõe-se encontros periódicos que perpassem temáticas gerais sobre trabalho no sistema prisional em articulação com a saúde do trabalhador. Neste grupo, serão incluídos trabalhadoras e trabalhadores do setor e diretores sindicais envolvidos e interessados no tema do projeto, bem como pesquisadoras. Em articulação as atividades de pesquisa, o projeto oferecerá espaços de acolhimento individual e coletivo aos trabalhadores e trabalhadoras técnicos, auxiliares e analistas do sistema prisional e socioeducativo de MG que demandem acolhimento relacionado ao sofrimento em decorrência do trabalho no sistema prisional.

06 - Descrição dos resultados de pesquisa a serem compartilhados nesta proposta.

Os resultados científicos da pesquisa esperado são: Descrição do cenário das condições de trabalho dos auxiliares, assistentes e analistas do sistema socioeducativo e penal de Minas Gerais, análise dos dados de afastamentos no trabalho e adoecimentos. Identificação das condições de adoecimento das mulheres trabalhadoras do sistema socioeducativo e penal. Identificação dos elementos determinantes do adoecimento das categorias profissionais. Análise sobre a relação trajetória laboral e estrutura de carreira. Produção de nota técnica conjunta entre UFMG e SINDSEP sobre saúde e trabalho no cárcere. Os resultados práticos da pesquisa e extensão são: Fortalecimento do Grupo de Trabalho sobre saúde do Sindicato para a construção coletiva da pesquisa. Construção espaços de acolhimento individual e coletivo aos trabalhadores e trabalhadoras técnicos, auxiliares e analistas do sistema prisional e socioeducativo de MG que demandem acolhimento relacionado ao sofrimento em decorrência do trabalho no sistema prisional Oferta de cursos de formação sobre temas importantes que emergirem no processo de extensão-pesquisa. Produção de material (cartilhas, manuais, infográficos, vídeos, nota técnica) para subsidiar a construção de políticas de prevenção ao adoecimento. Elaboração de uma (01) dissertação de mestrado. 04 artigos científicos para divulgação acadêmica do tema. Orientação de 03 bolsistas de IC Realização de um Seminário aberto e híbrido (virtual-presencial) para apresentação dos Resultados à comunidade acadêmica e ao corpo técnico do sistema socioeducativo e prisional.

07 - Caracterização do(s) setor(es) da sociedade com o(s) qual(is) se dará a interação dialógica.

A equipe de pesquisa possui experiência com as temáticas do presente projeto, a saber: sistema prisional, trabalho e saúde. Desde 2009 desenvolvemos o projeto de extensão destinado à pessoas presas, egressas do sistema prisional e seus familiares. Assim, dando continuidade às pesquisas-intervenção e extensão no cárcere, compreenderemos a experiência de trabalho no sistema prisional a partir dos técnicos, auxiliares e assistentes organizados. O SINDASEP, Sindicato dos Auxiliares, Assistentes e Analistas do Sistema Socioeducativo e Prisional de Minas Gerais, é uma organização composta por mais de 400 trabalhadores e trabalhadoras de diferentes profissões que estão se organizando desde o ano de 2016 para reivindicar melhores condições de trabalho no sistema para toda a categoria de técnicos que, hoje, é formada por mais de 3000 servidores públicos, dos quais, cerca de 8% são mulheres. Esta organização ainda aguarda a carta sindical e está vinculada à uma Associação Nacional que tem debatido e buscado melhor compreender as condições de trabalho e adoecimento dos servidores que, por um lado, atuam junto às pessoas privadas de liberdade, em sua maioria homens, com a responsabilidade de operacionalizar, de forma humanizada, aquilo prescrito pela Lei de Execução Penal; e, por outro, atuam lado a lado com a polícia penal, majoritariamente masculina.

08 - Identificar qual(is) o(s) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável-ODS a proposta está vinculada, se for o caso.

Saúde e bem-estar: Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Igualdade de gênero: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Trabalho Decente e crescimento econômico: Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos. Paz, justiça e instituições eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis.

09 - Identificação dos riscos para o desenvolvimento do projeto e apresentação da forma de mitigá-los.

As atividades de pesquisa oferecem riscos mínimos de danos aos participantes, uma vez que em seu método, apesar de não assumir qualquer intervenção sobre os aspectos fisiológicos, psicológicos e morais dos participantes do estudo, seus instrumentos podem oferecer risco de identificação e de sigilo das informações prestadas, bem como a sensação de constrangimento, desconforto ou comoção por parte dos participantes no diálogo com os pesquisadores. Como forma de minimizá-los, serão tomadas um conjunto de medidas para assegurar a privacidade, a confidencialidade e a segurança dos participantes e das suas informações. São elas: os encontros acontecerão em local escolhido pelos participantes e/ou na sede do sindicato; os participantes não terão as suas informações pessoais relacionadas com as informações prestadas, ou seja, qualquer dado, que possa firmar, indicar ou demonstrar a sua identidade pessoal, ou qualquer outro dado que possa ser solicitado pelo participante será descartado dos registros da pesquisa; será assegurada total liberdade do participante de não participar ou ainda retirar o seu consentimento de participação a qualquer momento, inclusive após conclusão da pesquisa; as informações oferecidas por eles somente serão gravadas se houver autorizações, e serão utilizadas, única e exclusivamente, para esta pesquisa sendo, posteriormente armazenadas e mantidas de posse do pesquisador coordenador por cinco anos, logo descartadas. No tocante as atividades de extensão, nos espaços de acolhimento individuais e ou coletivos alguns participantes podem se sentir desconfortáveis ou angustiados diante dos relatos de sofrimento no trabalho. Assim, como forma de minimizar tais situações, a oferta destes atendimentos será realizada por meio da demanda espontânea dos interessados e serão conduzidos por profissionais e estudantes com capacitação prévio para tal em local apropriado para o acolhimento. A equipe do projeto se responsabilizará pelo encaminhamento para o Serviço de Psicologia Aplicada da UFMG ou da rede de saúde mental e de saúde do trabalhador do SUS caso haja uma necessidade de atendimento em Saúde Mental sem que haja quaisquer despesas para os participantes. Estão assegurados o direito a indenizações e cobertura material, como dispõem no Código Civil, no Código de Processo Civil, e na Resolução nº 466/2012 e na Resolução nº 510/2016 do CNS.

10 - Justificativa para realização do projeto no local indicado.

Nosso objeto de pesquisa são as condições de trabalho dos servidores técnicos do sistema socioeducativo e penal. As atividades de extensão e pesquisa ocorrerão em construção dialógica segundo os preceitos da Pesquisa Participante e, por isso, o Sindicato é o agente mais apropriado para a parceria, visto já ser uma demanda real desse grupo de trabalhadores a realização das atividades propostas. Visando alcançar toda a categoria, algumas atividades serão realizadas de forma virtual, pois os trabalhadores e trabalhadoras encontram-se alocados nas diferentes regiões do estado. Para aprofundar o conhecimento da realidade e intensificar o fortalecimento das ações coletivas, propõem-se desenvolver atividades presenciais em 03 regiões, a saber: Região Metropolitana de Belo Horizonte, que compreende a 1ª, 2ª e 3ª Regiões integradas de Segurança Pública (RISP)1 e abarcam cerca de 30 unidades prisionais; região de Montes Claros, coberta pela 11ª RISP e abarca 15 unidades prisionais e região de Ipatinga, parte da 12ª RISP e que abarca cerca de 16 unidades prisionais. Assim, para conhecer e intervir nas situações de trabalho, justifica-se não só conhecer a realidade de trabalho no ambiente prisional dos auxiliares, assistentes e analistas mas posicioná-la no centro das intervenções.

11 - Instalações e equipamentos existentes a serem utilizados para a execução das atividades previstas.

A UFMG disponibiliza para a realização das atividades: 03 Gabinetes de Docentes 02 Laboratórios para atividades coletivas Computadores e acesso à internet Bibliotecas Auditórios 03 Cursos de Mestrado (Psicologia, Administração e Terapia Ocupacional) para o suporte na elaboração da dissertação. O IFMG disponibiliza para a realização das atividades: 01 Gabinete de Docente 01 Laboratório para atividades coletivas Computadores e acesso à internet Bibliotecas

12 - Identificação da contrapartida (financeira e ou econômica) de cada instituição envolvida na execução da Proposta e, quando houver, de outras fontes de financiamento.

A remuneração de um professor EBTB pela IFMG = cerca de 150.000,00 anuais. A remuneração de 02 Professores Adjuntos em Dedicção Exclusiva. Cerca de R\$ 294.000,00 anuais. A remuneração de 01 Professor Associados em Dedicção Exclusiva. Cerca de 219.000,00 anuais.

13 - Nas propostas de grupos ou redes, identificar as principais atividades e responsabilidades de cada ICTMG/IES participante, assim como as atividades e responsabilidades que serão compartilhadas entre elas.

A proposta é composta por dois grupos de pesquisa-extensão: RedeTraMa (UFMG e IFMG) e LabTrab (UFMG - Departamento de Psicologia). Todas as atividades serão realizadas em conjunto, porém, reconhece-se que as atividades de criação de um espaço para o acolhimento de trabalhadores e trabalhadoras de modo individual e em grupo serão conduzidos necessariamente pelas Profa. Carolyne Barros (Psicologia/UFMG), pelo Prof. Bruno Bechara (Terapia Ocupacional/UFMG) e suas equipes no que tocam às necessidades de saúde física e psíquica em relação ao trabalho no sistema prisional. Por seu turno, as atividades vinculadas às questões de carreira dos auxiliares, assistentes e analistas serão conduzidas de forma mais intensiva pela Profa. Deise Ferraz (Administração/UFMG) e pelo David Franco (Administração/IFMG)

14 - Nas propostas em Rede, descrever o modelo de gestão e monitoramento dos recursos financeiros da Rede.

Não se aplica

15 - Evidência do porquê que a equipe proposta está capacitada a desenvolver o projeto de forma eficiente e eficaz.

A professora Carolyne Reis Barros possui atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão no âmbito do sistema prisional. Desde 2019 coordena o programa de extensão Culthis: espaço de atenção psicossocial destinado a pessoas presas, sobreviventes do cárcere e seus familiares. Atuou como professora em cursos de capacitação em direitos humanos para agentes penitenciários e diretores do sistema prisional mineiro. Interessa-se por extensão e pesquisa-intervenção que tenham como temática a relação entre trabalho e cárcere. O professor Bruno Bechara apresenta atividades relacionadas ao ensino, a pesquisa e extensão no âmbito da Saúde do Trabalhador e da Atenção Primária à Saúde. Tem experiência no trabalho de investigação e ação em saúde com operários do setor siderúrgico e da mineração em Minas Gerais. Recentemente, publicou trabalhos que trataram da produção compartilhada do conhecimento e da relação entre a experiência dos trabalhadores organizados e as ciências nas lutas gerais e institucionais pela saúde. A Professora Deise Luiza Ferraz apresenta atividades relacionadas ao ensino, a pesquisa e extensão no âmbito da organização e gestão do trabalho e da Saúde do Trabalhador. Desde 2013 coordena o Grupos de Pesquisa TraMa com o qual desenvolveu pesquisas e atividades de extensão sobre Trabalho no Cárcere no sistema prisional mineiro e sobre Saúde do Trabalho e Suicídio. Tem experiência com trabalhadores organizados em movimentos sociais e sindicais. O Professor David Franco apresenta atividades relacionadas ao ensino, a pesquisa e extensão no âmbito da organização e gestão do trabalho, recentemente desenvolveu atividades de pesquisa-extensão com os Policiais Penais. Todos os professores envolvidos na proposta possuem produção acadêmica publicadas em Revistas de Impacto e colaboram com a produção de materiais para formação das comunidades envolvidas em seus projetos de extensão já findados ou em andamento.

16 - No caso de prever a vinda de pesquisador estrangeiro para o Brasil com recursos financeiros do projeto, justificar a atuação desse pesquisador estrangeiro no projeto, evidenciando, quando for o caso, que problema-chave ele resolverá ou que conhecimento técnico ele transmitirá e que a equipe do projeto não detém, necessário para o desenvolvimento do projeto.

Não se aplica

17 - Resultados esperados.

Os resultados práticos da pesquisa e extensão são: i) Fortalecimento do Grupo de Trabalho sobre saúde do Sindicato para a construção coletiva da pesquisa. II) Construção de Espaços de Acolhimento Individual e Coletivo aos e às trabalhadoras do sistema visando conhecer em profundidade as condições de adoecimento da categoria para melhor orientação de prevenção coletiva ao adoecimento individual. III) Oferta de cursos de formação sobre temas importantes que emergirem no processo de extensão-pesquisa. IV) Produção de material (cartilhas, manuais, infográficos, vídeos) para subsidiar a construção de políticas públicas de prevenção ao adoecimento físico-metal. V) Elaboração de uma (01) dissertação de mestrado sob a orientação de um dos 4 professores. VI) Pelo menos 04 artigos científicos para divulgação acadêmica do tema, apresentados em congresso ou revista de acesso aberto. VII) Orientação de 03 bolsistas de Iniciação científica. VIII) Realização de um Seminário aberto e híbrido (virtual-presencial) para apresentação dos Resultados à comunidade acadêmica e ao corpo técnico do sistema socioeducativo e prisional.

18 - Detalhamento das ações que serão realizadas junto à ou em conjunto com a comunidade.

Espaço de atendimento individual e em grupo com foco na saúde do trabalhador no espaço do Sindicato. Os atendimentos acontecerão semanalmente e será realizado por professores e alunos da graduação e pós-graduação dos cursos de Administração, Psicologia e Terapia Ocupacional. Em decorrência dos atendimentos, será proposto a construção e a realização do curso de formação sobre saúde do trabalhador, de acordo com o interesse e disponibilidade dos trabalhadores envolvidos.

19 - Descrição das ações que serão realizadas para difusão de soluções tecnológicas e ou suas disponibilizações para a sociedade ou mercado.

Para alcançar os resultados propostos nossa intervenção social requer pessoas preparadas e que tenham o propósito de agir para o bem-estar social e a emancipação humana, sendo assim, é fundamental trabalharmos para que a educação e a saúde estejam à disposição dos trabalhadores. Com isso, propomos como ação a ser disponibilizada pelo projeto a construção e o aprimoramento de uma tecnologia social de atendimento individual e em grupo com foco na saúde do trabalhador destinado à auxiliares, assistentes e analistas do sistema prisional. Outra ação realizada para a difusão refere-se à experiência da comunidade científica ampliada e o reconhecimento da centralidade do saber dos trabalhadores para a construção e intervenção de saberes no/do trabalho. Assim, possibilita aos trabalhadores o confronto e a interrogação dos saberes produzidos sobre o trabalho na universidade, especificamente os saberes da Administração, Psicologia e Terapia Ocupacional.

20 - Benefícios à sociedade a serem gerados por meio da execução do projeto de extensão em interface com a pesquisa.

Os benefícios serão direcionados as diferentes profissões que compõem essa categoria demonstram a heterogeneidade deste corpo de trabalhadores submetidos às condições do cárcere: são enfermeiros, assistentes sociais, administradores, contadores, terapeutas ocupacionais, psicólogos, auxiliares de enfermagem, dentre outras que vêm se organizando para conhecer melhor suas realidades para nelas poderem intervir de forma a criar condições de trabalhos menos adoecedoras, visto que, na imediatez da vida sabe-se do acometimento de várias doenças entre os profissionais técnicos do sistema, incluindo as tentativas de autoextermínio diante do sofrimento no trabalho. No entanto, a intervenção social proposta tem como intuito beneficiar por meio da sistematização de tais informações para se transformar em um conhecimento sobre as questões de saúde-doença das categorias que atuam nas atividades técnicas do sistema prisional, bem como uma oportunidade de produzir conhecimento e subsídios para a elaboração de políticas públicas que visam à produção de saúde dos trabalhadores nas condições de trabalho no sistema prisional e no sistema socioeducativo.

21 - Informações relevantes complementares.

O Sindicato dos trabalhadores já foi previamente contactado, e os mesmos manifestaram interesse na execução conjunta da pesquisa.

Produtos Pretendidos

Produto: DISSERTAÇÕES DE MESTRADO	Quantidade: 1
---	-------------------------

Especificação:

Produto: APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM CONGRESSOS	Quantidade: 2
--	-------------------------

Especificação:

Produto: CAPACITAÇÃO DE PESSOAL	Quantidade: 1
---	-------------------------

Especificação:

Produto:
MATERIAIS DIDÁTICO-PEGADÓGICOS

Quantidade:
2

Especificação:
Cartilhas e Manuais

Produto:
PITCH

Quantidade:
1

Especificação:

Produto:
RELATÓRIOS TÉCNICOS

Quantidade:
1

Especificação:
Nota Técnica

Produto:
OUTROS

Quantidade:
1

Especificação:
Termo de Cooperação Científica

Produto:
OUTROS

Quantidade:
2

Especificação:
Apresentação da pesquisa inicial e final

Produto:
ARTIGOS EM REVISTAS ESPECIALIZADAS

Quantidade:
4

Especificação:

Membros da Equipe

Nome:
CAROLYNE REIS BARROS

Email:
carolynereis@gmail.com

Função:
Subcoordenador

URL do currículo Lattes:
<http://lattes.cnpq.br/9424099396583777>

Atividades:
Autuar no GT de Saúde e Trabalho para a Construção da Pesquisa Participante dando suporte especializado nas questões vinculadas à Psicologia e aos Direitos Humanos.

Status no aceite em participar do projeto:
Aceito

Data do aceite:

Nome:
BRUNO SOUZA BECHARA MAXTA

Email:
brunobechara@ufmg.br

Função:
Subcoordenador

URL do currículo Lattes:
<http://lattes.cnpq.br/8474286002551666>

Atividades:

Autuar no GT de Saúde e Trabalho para a Construção da Pesquisa Participante dando suporte especializado nas questões vinculadas à Terapia Ocupacional, à Saúde Coletiva e organização sindical.

Status no aceite em participar do projeto:

Aceito

Data do aceite:**Nome:**

DEISE LUIZA DA SILVA FERRAZ

Email:

deiseluiza@face.ufmg.br

Função:

Coordenador

URL do currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/5291366705941686>

Atividades:

Coordenar as atividades em geral e autuar no GT de Saúde e Trabalho para a Construção da Pesquisa Participante.

Status no aceite em participar do projeto:

Aceito

Data do aceite:**Nome:**

PAULA CRISTINA DE MOURA FERNANDES

Email:

paulacristina.m.fernandes@gmail.com

Função:

Colaborador

URL do currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/0681754393566115>

Atividades:

Autuar no GT de Saúde e Trabalho para a Construção da Pesquisa Participante dando suporte especializado nas questões vinculadas a condições de trabalho no cárcere e gestão do trabalho.

Status no aceite em participar do projeto:

Aceito

Data do aceite:**Nome:**

David Silva Franco

Email:

davidf.jf@gmail.com

Função:

Subcoordenador

URL do currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/5978242608374443>

Atividades:

Autuar no GT de Saúde e Trabalho para a Construção da Pesquisa Participante dando suporte especializado nas questões vinculadas a gestão do trabalho e carreira.

Status no aceite em participar do projeto:

Aceito

Data do aceite:

Metas

Meta:

1 - Preparação da equipe

Meta:

2 - Formalização da parceria com a organização dos trabalhadores e trabalhadoras.

Meta:

3 - Revisão Bibliográfica

Meta:

4 - Espaço de Acolhimento individual sobre saúde do trabalhador

Meta:

5 - Comunidade ampliada de pesquisa-intervenção em saúde

Meta:

6 - Sistematização e análise dos dados

Etapas

Meta:

2 - Formalização da parceria com a organização dos trabalhadores e trabalhadoras.

Descrição:

2.1 - Realizar contato com o (SINDASEP) com o objetivo de formalizar a parceria de atuação junto aos trabalhadores.

Indicador de Progresso:

Formalização da parceria. Seminário para apresentação inicial

Entregável(is):

OUTROS - Apresentação da pesquisa inicial e final; OUTROS - Termo de Cooperação Científica

Mês de início:

01

Mês de fim:

06

Duração:

6

Peso:

1

Responsável:

DEISE LUIZA DA SILVA FERRAZ

Executor(es):

Bolsista; DEISE LUIZA DA SILVA FERRAZ

Meta:

6 - Sistematização e análise dos dados

Descrição:

6.1 - Após a coleta de dados, faremos a tabulação e organização dos dados dos atendimentos e a análise temática de conteúdo dos encontros.

Indicador de Progresso:

Relatório Parcial Seminário de apresentação da pesquisa final

Entregável(is):

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM CONGRESSOS - ; ARTIGOS EM REVISTAS ESPECIALIZADAS - ; DISSERTAÇÕES DE MESTRADO - ; OUTROS - Apresentação da pesquisa inicial e final; PITCH -

Mês de início:

06

Mês de fim:

24

Duração:

19

Peso:

2

Responsável:

DEISE LUIZA DA SILVA FERRAZ

Executor(es):

Bolsista; David Silva Franco; DEISE LUIZA DA SILVA FERRAZ; PAULA CRISTINA DE MOURA FERNANDES

Meta:

1 - Preparação da equipe

Descrição:

1.1 - Serão realizados encontros de capacitação com a equipe do projeto a fim de prepará-los para realizar a pesquisa no ambiente prisional, e também uma formação na área da saúde do trabalhador.

Indicador de Progresso:

Preparar a equipe para os atendimentos individuais e coletivos.

Entregável(is):

CAPACITAÇÃO DE PESSOAL -

Mês de início:

01

Mês de fim:

06

Duração:

6

Peso:

1

Responsável:

CAROLYNE REIS BARROS

Executor(es):

Bolsista; CAROLYNE REIS BARROS

Meta:

3 - Revisão Bibliográfica

Descrição:

3.1 - Nesta etapa, simultaneamente a outras atividades, será realizada uma ampla revisão bibliográfica sobre a temática na América Latina.

Indicador de Progresso:

realizar a revisão bibliográfica sobre a temática no âmbito da América Latina

Entregável(is):

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM CONGRESSOS - ; ARTIGOS EM REVISTAS ESPECIALIZADAS -

Mês de início:

01

Mês de fim:

12

Duração:

12

Peso:

1

Responsável:

BRUNO SOUZA BECHARA MAXTA

Executor(es):

Bolsista; BRUNO SOUZA BECHARA MAXTA; CAROLYNE REIS BARROS; DEISE LUIZA DA SILVA FERRAZ; PAULA CRISTINA DE MOURA FERNANDES

Meta:

5 - Comunidade ampliada de pesquisa-intervenção em saúde

Descrição:

5.1 - Grupo de encontro sobre saúde e trabalho com trabalhadores e pesquisadores

Indicador de Progresso:

Encontros de formação

Entregável(is):

MATERIAIS DIDÁTICO-PEGADÓGICOS - Cartilhas e Manuais ; RELATÓRIOS TÉCNICOS - Nota Técnica

Mês de início:

06

Mês de fim:

18

Duração:

13

Peso:

1

Responsável:

BRUNO SOUZA BECHARA MAXTA

Executor(es):

Bolsista; BRUNO SOUZA BECHARA MAXTA; David Silva Franco; DEISE LUIZA DA SILVA FERRAZ

Meta:

4 - Espaço de Acolhimento individual sobre saúde do trabalhador

Descrição:

4.1 - Atendimentos psicossociais destinados aos trabalhadores e trabalhadoras

Indicador de Progresso:

Sistematização dos dados de atendimentos

Entregável(is):**Mês de início:**

06

Mês de fim:

18

Duração:

13

Peso:

1

Responsável:

CAROLYNE REIS BARROS

Executor(es):

Bolsista; CAROLYNE REIS BARROS; PAULA CRISTINA DE MOURA FERNANDES

Dispêndios

Tipo de Dispêndio:

DESPESA OPERACIONAL

Dispêndio:

DESPESAS OPERACIONAIS

Justificativa:**Quantidade:**

1

Valor Unitário:

R\$ 5.655,84

Sub-Total:

R\$ 5.655,84

Classificação Econômica da Despesa:

Custeio

Importado/Pagamento no Exterior:

Não

Origem de Recurso:

Concedente

Etapas Vinculadas:

N/A

Tipo de Dispêndio:

DIÁRIA

Dispêndio:

DIÁRIA NACIONAL

Descrição:

Referente

Justificativa:

Serão realizadas atividades de campo tanto na sede do Sindicato quanto em Unidades Prisionais. O método da pesquisa-participante exige inserção dos pesquisadores nas comunidades com as quais constrói-se a pesquisa-intervenção. As reuniões, Grupos de Estudo, Coleta de Dados, são realizadas in loco, pois a manutenção do cotidiano dos sujeitos envolvidos na atividade é fundamental para a própria reflexão desde o real concreto.

Quantidade:

72

Valor Unitário:

R\$ 362,00

Sub-Total:

R\$ 26.064,00

Classificação Econômica da Despesa:

Custeio

Importado/Pagamento no Exterior:

Não

Origem de Recurso:

Concedente

Etapas Vinculadas:

5.1 - Grupo de encontro sobre saúde e trabalho com trabalhadores e pesquisadores

Tipo de Dispêndio:
BOLSA

Dispêndio:
BOLSA DE DESENVOLVIMENTO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Justificativa:

Quantidade:
3 | Mensalidades: 24

Valor Unitário:
R\$ 600,00

Sub-Total:
R\$ 43.200,00

Classificação Econômica da Despesa:
Custeio

Importado/Pagamento no Exterior:
Não

Origem de Recurso:
Concedente

Etapas Vinculadas:

1.1 - Serão realizados encontros de capacitação com a equipe do projeto a fim de prepará-los para realizar a pesquisa no ambiente prisional, e também uma formação na área da saúde do trabalhador.; 2.1 - Realizar contato com o (SINDASEP) com o objetivo de formalizar a parceria de atuação junto aos trabalhadores.; 3.1 - Nesta etapa, simultaneamente a outras atividades, será realizada uma ampla revisão bibliográfica sobre a temática na América Latina.; 4.1 - Atendimento psicossociais destinados aos trabalhadores e trabalhadoras; 5.1 - Grupo de encontro sobre saúde e trabalho com trabalhadores e pesquisadores; 6.1 - Após a coleta de dados, faremos a tabulação e organização dos dados dos atendimentos e a análise temática de conteúdo dos encontros.

Tipo de Dispêndio:
BOLSA

Dispêndio:
BOLSA DE DESENVOLVIMENTO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Justificativa:

Quantidade:
2 | Mensalidades: 24

Valor Unitário:
R\$ 1.600,00

Sub-Total:
R\$ 76.800,00

Classificação Econômica da Despesa:
Custeio

Importado/Pagamento no Exterior:
Não

Origem de Recurso:
Concedente

Etapas Vinculadas:

1.1 - Serão realizados encontros de capacitação com a equipe do projeto a fim de prepará-los para realizar a pesquisa no ambiente prisional, e também uma formação na área da saúde do trabalhador.; 2.1 - Realizar contato com o (SINDASEP) com o objetivo de formalizar a parceria de atuação junto aos trabalhadores.; 3.1 - Nesta etapa, simultaneamente a outras atividades, será realizada uma ampla revisão bibliográfica sobre a temática na América Latina.; 4.1 - Atendimento psicossociais destinados aos trabalhadores e trabalhadoras; 5.1 - Grupo de encontro sobre saúde e trabalho com trabalhadores e pesquisadores; 6.1 - Após a coleta de dados, faremos a tabulação e organização dos dados dos atendimentos e a análise temática de conteúdo dos encontros.

Tipo de Dispêndio:
EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE

Dispêndio:
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES

Descrição:
gravador digital de voz

Justificativa:
Gravador digital de voz recarregável e com capacidade para armazenamento amplo. Será utilizado em todas as etapas da pesquisa, especialmente nos encontros.

Quantidade:
4

Valor Unitário:
R\$ 1.000,00

Sub-Total:
R\$ 4.000,00

Classificação Econômica da Despesa:
Capital

Importado/Pagamento no Exterior:
Não

Origem de Recurso:
Concedente

Etapas Vinculadas:

1.1 - Serão realizados encontros de capacitação com a equipe do projeto a fim de prepará-los para realizar a pesquisa no ambiente prisional, e também uma formação na área da saúde do trabalhador.; 2.1 - Realizar contato com o (SINDASEP) com o objetivo de formalizar a parceria de atuação junto aos trabalhadores.; 4.1 - Atendimentos psicossociais destinados aos trabalhadores e trabalhadoras

Tipo de Dispêndio:
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS

Dispêndio:
TAXA DE INSCRIÇÃO

Descrição:
Participação em eventos científicos

Justificativa:
Taxa de inscrição relativa à participação em eventos científicos a fim de apresentar os resultados do projeto.

Quantidade:
4

Valor Unitário:
R\$ 500,00

Sub-Total:
R\$ 2.000,00

Classificação Econômica da Despesa:
Custeio

Importado/Pagamento no Exterior:
Não

Origem de Recurso:
Concedente

Etapas Vinculadas:

3.1 - Nesta etapa, simultaneamente a outras atividades, será realizada uma ampla revisão bibliográfica sobre a temática na América Latina.; 6.1 - Após a coleta de dados, faremos a tabulação e organização dos dados dos atendimentos e a análise temática de conteúdo dos encontros.

Tipo de Dispêndio:
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS

Dispêndio:
SERVIÇOS DE PRODUÇÃO (DESIGNER GRÁFICO)

Descrição:
Designer gráfico

Justificativa:
Para produzir peças gráficas tais como manuais, cartilhas e, principalmente, a Nota técnica sobre saúde e trabalho no sistema prisional.

Quantidade:
1

Valor Unitário:
R\$ 5.000,00

Sub-Total:
R\$ 5.000,00

Classificação Econômica da Despesa:
Custeio

Importado/Pagamento no Exterior:
Não

Origem de Recurso:
Concedente

Etapas Vinculadas:

5.1 - Grupo de encontro sobre saúde e trabalho com trabalhadores e pesquisadores; 6.1 - Após a coleta de dados, faremos a tabulação e organização dos dados dos atendimentos e a análise temática de conteúdo dos encontros.

Tipo de Dispêndio:
MATERIAL DE CONSUMO

Dispêndio:
COMBUSTÍVEL PARA VEÍCULOS LOCADOS

Descrição:
Deslocamento para atendimento e grupo de encontro

Justificativa:

Serão realizadas atividades de campo tanto na sede do Sindicato quanto em Unidades Prisionais. O método da pesquisa-participante exige inserção dos pesquisadores nas comunidades com as quais constrói-se a pesquisa-intervenção. As reuniões, Grupos de Estudo, Coleta de Dados, são realizadas in loco, pois a manutenção do cotidiano dos sujeitos envolvidos na atividade é fundamental para a própria reflexão desde o real concreto.

Quantidade:

24

Valor Unitário:

R\$ 300,00

Sub-Total:

R\$ 7.200,00

Classificação Econômica da Despesa:

Custeio

Importado/Pagamento no Exterior:

Não

Origem de Recurso:

Concedente

Etapas Vinculadas:

2.1 - Realizar contato com o (SINDASEP) com o objetivo de formalizar a parceria de atuação junto aos trabalhadores.;
4.1 - Atendimentos psicossociais destinados aos trabalhadores e trabalhadoras; 5.1 - Grupo de encontro sobre saúde e trabalho com trabalhadores e pesquisadores

RESUMO DOS DISPÊNDIOS SOLICITADOS

BOLSA DE DESENVOLVIMENTO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	R\$ 43.200,00
BOLSA DE DESENVOLVIMENTO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	R\$ 76.800,00
COMBUSTÍVEL PARA VEÍCULOS LOCADOS	R\$ 7.200,00
DESPESAS OPERACIONAIS	R\$ 5.655,84
DIÁRIA NACIONAL	R\$ 26.064,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	R\$ 4.000,00
SERVIÇOS DE PRODUÇÃO (DESIGNER GRÁFICO)	R\$ 5.000,00
TAXA DE INSCRIÇÃO	R\$ 2.000,00

TOTAL GERAL DA SOLICITAÇÃO

R\$ 169.919,84

Documentos Eletrônicos

Plano do bolsista	APQ-03774-22-Bol1.pdf
Plano do bolsista	APQ-03774-22-Bol2.pdf
Plano do bolsista	APQ-03774-22-Bol3.pdf
Plano do bolsista	APQ-03774-22-Bol4.pdf
Plano do bolsista	APQ-03774-22-Bol5.pdf
Plano do bolsista	APQ-03774-22-Bol6.pdf
Plano do bolsista	APQ-03774-22-Bol7.pdf
Plano do bolsista	APQ-03774-22-Bol8.pdf
Currículo Lattes	APQ-03774-22-Cur1.pdf
Currículo Lattes	APQ-03774-22-Cur2.pdf
Currículo Lattes	APQ-03774-22-Cur3.pdf
Currículo Lattes	APQ-03774-22-Cur4.pdf
Outros arquivos	APQ-03774-22-Out1.pdf
Outros arquivos	APQ-03774-22-Out2.pdf

Outros arquivos	APQ-03774-22-Out3.pdf
Outros arquivos	APQ-03774-22-Out4.pdf
Outros arquivos	APQ-03774-22-Out5.pdf
Outros arquivos	APQ-03774-22-Out6.pdf
Outros arquivos	APQ-03774-22-Out7.pdf
Outros arquivos	APQ-03774-22-Out8.pdf